

Notícias da Quinta

Coordenação da Professora Isabel Franco

Ano II n.º 14 janeiro de 2026

de todos para todos

Começo por desejar a todos um Ano cheio de coragem para enfrentar todos os desafios que surgirem. É na escola que aprendemos, também, a ultrapassar, todos os dias, os desafios da vida: uma contrariedade, uma situação inesperada para a qual não estamos preparados ou um pedido que nos é feito. Vivemos as expetativas que põem em nós, na nossa capacidade de ajudar, de inovar, de corresponder com os nossos talentos, às obrigações do dia a dia. Tudo o que nos prepara para o futuro é um desafio e depende de nós agarrar as oportunidades que cada ano nos oferece. Até aquilo que parece aborrecido ou “uma seca”, se pode transformar numa experiência divertida e enriquecedora. A leitura e a escrita são um bom exemplo! Atrevam-se a agarrar num livro ou numa caneta e depressa irão perceber que não há desporto intelectual mais radical do que JOGAR com as palavras, dar saltos em altura e comprimento com as obras que lemos e nos levam tão longe! As maratonas da leitura e da escrita são as que nos levam às metas a que poucos conseguem chegar! Se a patinagem no gelo nos oferece um espetáculo maravilhoso com saltos e passos impensáveis, há que começar por calçar os patins, dar quedas dolorosas e achar que nunca seremos capazes.

Prepara o teu Ano Novo como uma mochila



O que tive e gostaria de conservar

- Guardar as memórias, os momentos que passei com a minha avó.
- O meu melhor aniversário.
- Quando o meu primo nasceu foi a melhor coisa que me aconteceu.
- Quero ter sempre a minha família.

Inês Nunes, 5.º ano

Coisas que gostaria de conseguir e viver

- Conseguir o lenço dos exploradores dos escuteiros
- Ser mais organizada.
- Ter mais amigos.
- Ir acampar mais vezes.
- Passar de ano, para o 7.º ano.
- Viajar para fora de Portugal.

Inês Pedroso, 6.º ano

Por lapso, não foi referido no nosso jornal de dezembro que os poemas publicados dos alunos do 9.º ano, da Prof. Ana Sousa, foram redigidos em sala de aula na disciplina de Português e também nas aulas de Apoio com a Prof. Carla Santos. Um contributo precioso!

Coisas que tive e gostaria de conservar

- A minha professora antiga.
- A minha festa de aniversário.
- A camisola da Oficina de Escrita.
- Sentar-me num banco com uma linda vista em Monsanto e realizar o sonho da minha mãe.
- Viajar de avião pela primeira vez.
- Ir à Disney com a minha tia.

Coisas que gostaria de conseguir e viver

- Receber o próximo prémio da Oficina de Escrita.
- Andar de avião com os meus pais.
- A minha amiga voltar para Portugal.
- A minha melhor amiga dormir na minha casa.

Mafalda Mendes, 5.º ano

O que me deixa infeliz?



- Chatear-me com alguém.
- Perder alguma coisa.

- Estar sozinho.
- Gritarem comigo.
- Cair.
- A trovoada.

Mafalda Mendes, 5.º ano

- Quando alguém me tira o telemóvel
- Quando alguém me tira o telemóvel
- Quando me batem.
- Quando tenho teste.
- Quando alguém me ignora.

Daianny Andre, 5.º ano

- Quando vejo pessoas sozinhas sinto tristeza.
- Quando alguém goza com a minha família fico triste e zangada.

Inês Nunes, 5.º ano

O que te faz sentir feliz?



- Estar na Oficina de Escrita.
- Escrever. Ler.
- Aprender.
- Brincar.
- Aniversários.
- Desenhar.
- Estar com a minha família.
- Presentes.
- O sol.
- O Natal.
- Os animais.

Mafalda Mendes, 5.º ano

- Ter boas notas
- Ir à nataçãõ.
- Jogar às cartas e voleibol .
- Acampar.

Inês Pedroso, 6.º ano

- Estar com as minhas amigas.
- Brincar.
- Estar com a minha família.
- Quando alguém me faz feliz.

Daianny Andre, 5.º ano

Desafio - palavras do avesso: escreve uma história com quatro palavras que se possam ler “do avesso”, da esquerda para a direita e o contrário, com significados diferentes.

Raúl/ luar ; após/ sopa; ave/Eva;ralar ar/rã

O Jantar

Estava eu com os meus amigos, a **Eva** e o **Raúl**, quando os convidei para jantar em minha casa numa noite de **luar**.

Após o convite que eles aceitaram, chegou o dia. A minha mãe já tinha feito a **sopa**.

Eles chegaram e começámos a comer.

Do nada, apareceu uma **ave**, com uma **rã** nas patas. O Raúl tinha dito que já estava cheio. A minha mãe respondeu-lhe que estava cheio de **ar**!

Foi assim o meu jantar!

Ruben Faneca

AS REPÓRTERES DA QUINTA ENTREVISTA



PALAVRAS DIFÍCEIS

As alunas do 5.º ano, *Laura Santos* e *Inês Nunes* entrevistaram professores e A.O.E sobre o significado de diferentes palavras. Primeiro, pesquisaram no dicionário as palavras que consideraram muito, muito difíceis!

Foram elas:

1. HIRTO
2. HIPNOSE
3. XILÓFAGO
4. ZINCOGRAFIA
5. ZONGOLA
- 6.

Foram entrevistados os Professores *Ana Paula Oliveira*, *Carlos Ferreira*, *Guilherme Ferreira*, *Helena Cardoso* e a Intérprete *Liliana Duarte*.

Foram igualmente entrevistados os seguintes A.O.E: o sr. *Duarte Costa*, a D. *Ndafna Sousa* e a D. *Jaqueline Carvalho*.

Todos acertaram sem dificuldade nas palavras 1.2. e 4. Quanto às palavras 3. e 5. desconheciam o seu significado.

1. *HIRTO - duro, rígido ou sem dinheiro*
2. *HIPNOSE - sono provocado por processos artificiais.*
3. *XILÓFAGO - que rói ou se alimenta de madeira.*
4. *ZINCOGRAFIA - arte de gravar ou imprimir sobre lâminas de zinco.*
5. *ZONGOLA - espião.*

A palavra e a imagem, nas suas diferentes formas de comunicação (sendo a Literatura e a Pintura duas das sete artes clássicas), uniram-se nestes trabalhos dos alunos do 9.º 1ª, 9.º 2º, 9.º 3ª e 9.º 4ª nas disciplinas de Complemento de Educação Artística (C.E.A.) e Educação Visual (E.V.), com a Prof. Paula Ferro. O resultado final foi muito bom. Foi escolhido um poema para cada turma saborear, interiorizar e depois ilustrar, a partir de uma pequena imagem colada no papel que receberam com o poema, diferente para cada um!

Os trabalhos estiveram em exposição na EBQM durante a Semana das Expressões, na última semana de aulas antes do Natal.

O sonho

“Pelo Sonho é que vamos,
comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não haja frutos,
pelo sonho é que vamos.

Basta a fé no que temos,
Basta a esperança naquilo
que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
com a mesma alegria,
ao que desconhecemos
e do que é do dia-a-dia.

“Chegamos? Não chegamos?
– Partimos. Vamos. Somos.”

Sebastião da Gama in *Pelo Sonho é que Vamos*

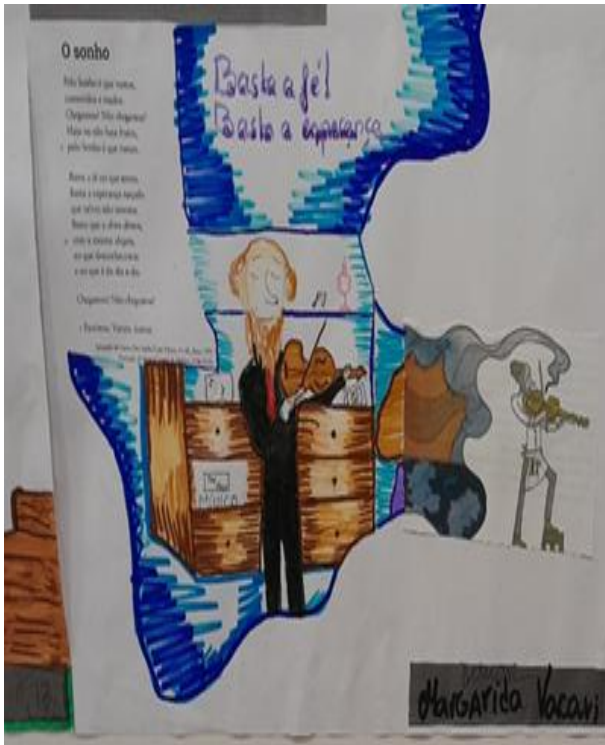




Matilde Lucas



Margarida Vacari



Margarida Vacari



Matilde Xu



Leonor Ladeira

URGENTEMENTE

É urgente o amor.

É urgente um barco no mar.

É urgente destruir certas palavras,

ódio, solidão e crueldade,

alguns lamentos,

muitas espadas.

É urgente inventar a alegria,

multiplicar os beijos, as searas,

é urgente descobrir rosas e rios

e manhãs claras.

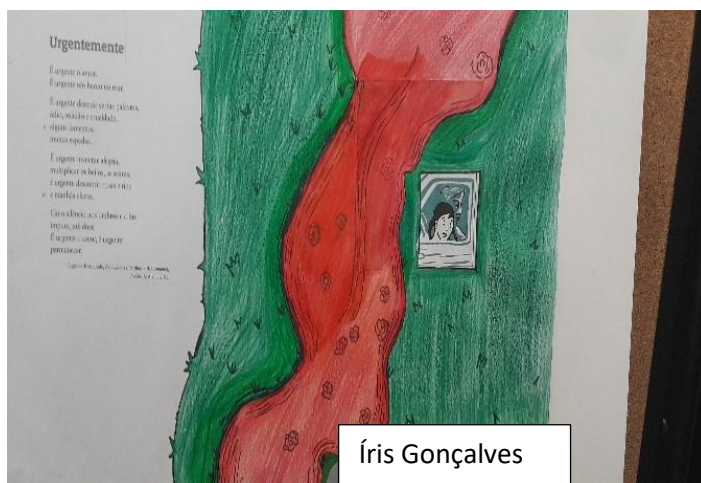
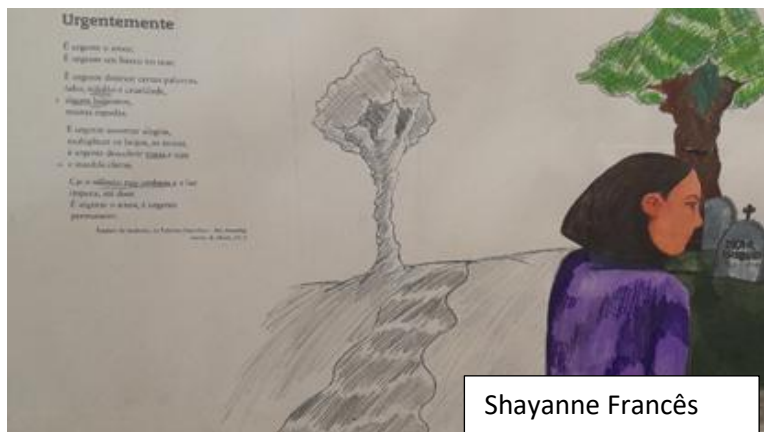
Cai o silêncio nos ombros e a luz

impura, até doer.

É urgente o amor, é urgente

permanecer.

Eugénio de Andrade



Oficina de Escrita

Está a decorrer, até ao final de janeiro, o Concurso "Uma imagem vale por 1000 ou 77 palavras"

Escolhe uma imagem na sala de estudo e escreve uma notícia, um anúncio de publicidade, uma receita, uma adivinha, uma história, o que te apetecer!

Ao contrário dos trabalhos do 9.º ano, em que se inspiram num poema para o ilustrar, neste concurso, partimos da ilustração, da imagem para o texto.

LÁGRIMA DE PRETA



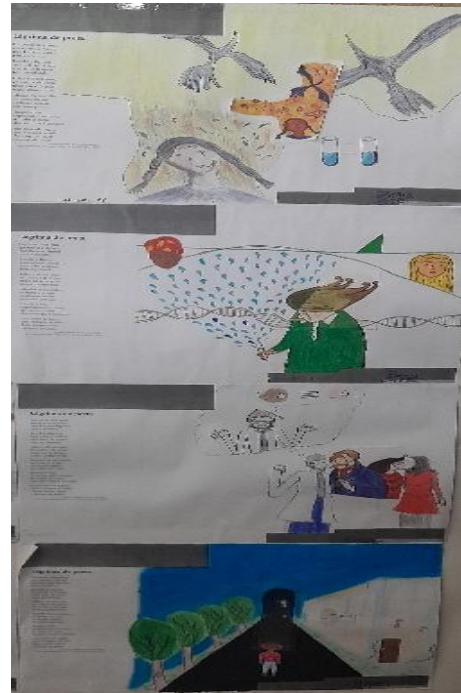
Luísa Rodrigues



Simão Alves



Beatriz Boagni



Encontrei uma preta
que estava a chorar,
pedi-lhe uma lágrima
para a analisar.

Recolhi a lágrima
com todo o cuidado
num tubo de ensaio
bem esterilizado.

Olhei-a de um lado,
do outro e de frente:
tinha um ar de gota
muito transparente.

Mandei vir os ácidos,
as bases e os sais,
as drogas usadas
em casos que tais.

Ensaiei a frio,
experimentei ao lume,
de todas as vezes
deu-me o que é costume:

nem sinais de negro,
nem vestígios de ódio.
Água (quase tudo)
e cloreto de sódio.

António Gedeão

SER POETA

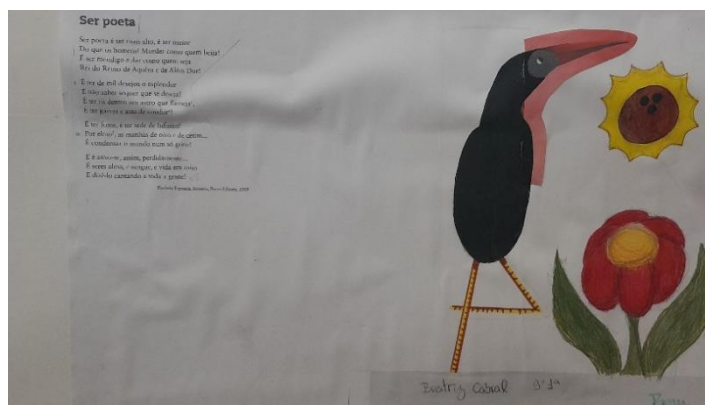
Ser Poeta é ser mais alto, é ser maior
Do que os homens! Morder como quem beija!
É ser mendigo e dar como quem seja
Rei do Reino de Aquém e de Além Dor!

É ter de mil desejos o esplendor
E não saber sequer que se deseja!
É ter cá dentro um astro que flameja,
É ter garras e asas de condor!

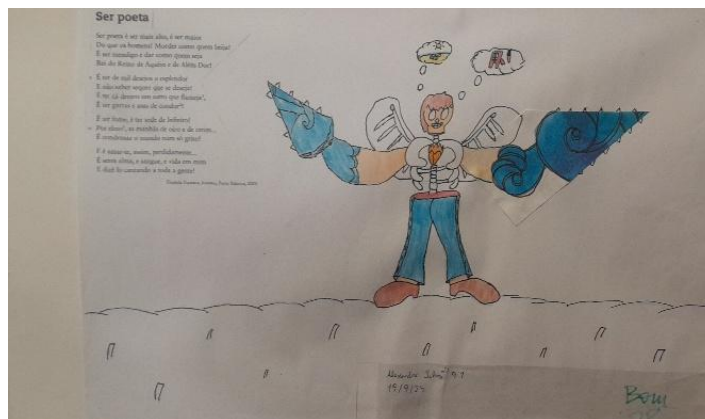
É ter fome, é ter sede de Infinito!
Por elmo, as manhãs de oiro e de cetim...
É condensar o mundo num só grito!

É seres alma e sangue e vida em mim
E dizê-lo cantando a toda gente!

Florbela Espanca



Beatriz Cabral



Alexandre Silva

Ponte para o 2º semestre

O 1º semestre está a chegar ao fim e, com este final, surge a interrupção letiva e a avaliação de fim de semestre.

Uma boa oportunidade para refletir no caminho que fizemos desde setembro e no que falta percorrer: como vamos melhorar o nosso empenho, esforço? Que "aquecimentos" e em que "treinos" vou apostar? É o momento certo para apontares por escrito as tuas conclusões.

Podes ainda escrever um livro com as histórias mais importantes e divertidas que retiveste na memória nestes meses.

Progressões na Oficina de Escrita

5º Grau

Constança Nobre

4º Grau

Yasmin Sumbula

Leonor Araújo

Ilinca Obriste

Inês Nunes

Laura Santos

3º Grau

Mafalda Mendes

Ruben Faneca

Lara Gonçalves

Leonor Santos

Karolina Rocha

2º grau

Elisazabet Kyrychok